

VOLUME

nº 03



Renovado  
*pela*  
sombra  
*do*  
Onipotente

Drummond Lacerda

Braulio Brandão





Renovado  
*pela*  
sombra  
*do*  
Onipotente

*Drummond Lacerda*

*Braulio Brandão*

**Autoria:**

Drummond Lacerda e Bráulio Brandão

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

Sábado à tarde, a esposa diz ao marido: *“Vamos ao shopping?”* As crianças logo dão um pulo de alegria. *“Éba, vamos ao shopping!”* O marido logo avisa: *“Vamos sim, mas não vamos comprar nada.”* Todo mundo concorda. Então, lá está a família procurando vaga no estacionamento. Uma parte delicada, pois eles não foram os únicos a ter a ideia de ir ao shopping. Afinal de contas, é Natal. Lojas enfeitadas, frases de liquidação e promoção espalhadas em cada vitrine em que os olhos conseguem passar. Um momento, um momento. *“Amor, olha que vestidinho lindo!”* O marido indiferente diz: *“É bo-*

*nito mesmo.” A esposa insiste: “Ah, estava precisando tanto de um vestido verde-limão como aquele. E ainda por cima está em liquidação!”* O marido acaba cedendo, afinal de contas é Natal. Ele cede ao vestidinho, ao novo videogame e por que não comprar aquela caixa de ferramentas que ele tanto queria? O que era para ser apenas um passeio em família acabou adiantando as compras do Natal. O ambiente do lugar exerceu uma influência.

Abdomens sarados, braços enormes, pernas definidas, espelhos por todo o lado, aparelhos exóticos e uma música alta com um ritmo tão forte que não deixa a pessoa ficar parada. O ambiente não é mais de compras é suor. Não se engane, apesar de todos os armários que estão ao redor, isso não é uma loja de móveis, isso é uma academia! Alguém pode entrar sem vontade de se exercitar, mas nesse ambiente tudo o leva a malhar. Quem nunca se preocupou com o músculo do braço, agora, depois do exercício, sempre dá uma olhada para ver se alguns centímetros foram acrescentados! Se uma pessoa não ligava tanto para o seu corpo, nesse ambiente pode passar a achar isso importante. O ambiente do lugar exerceu uma influência.

Relaxamento, hidratação, manicure, pedicure, depilação, sobrancelha, corte de cabelo, tingimento, escova progressiva, “regressiva”, escova inteligente, escova “burra”. O personal trainer dá lugar ao cabeleireiro. Não se engane, apesar das escovas de chocolate e dos shampoos de maracujá com dez vitaminas e sete sais minerais, estamos em um salão de beleza, não na seção de alimentos de um supermercado. Enquanto outros estão cortando o cabelo, tingindo ou fazendo tantos outros tratamentos, você espera a sua vez olhando inúmeras revistas que falam, adivinha de que? Cabelo! Mesmo aqueles que não são muito vaidosos, agora se perguntam se ficariam bonitos com um corte chanel. O ambiente do lugar exerceu uma influência.

Os lugares naturais possuem ambientes e os mesmos têm a capacidade de nos influenciar. No entanto, o salmista não anelava por um lugar físico, mas por uma dimensão que possui um ambiente tão poderoso capaz de trazer descanso. *“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.”* (Sl 91.1.)

Neste livro, você vai descobrir como habitar no esconderijo do Altíssimo e receber descanso e re-

novo. Este lugar espiritual é poderoso, pois está em Deus e é coberto por sua sombra Onipotente. Prepare o seu coração, pois esse esconderijo tem um ambiente com uma influência poderosa capaz de mudar sua vida.



# NÃO ADIANTA RECLAMAR, PARE PARA DESCANSAR

Ser um visitante nunca é uma posição confortável. Se você já visitou a casa de alguém, sabe do que estamos falando. Por mais que os anfitriões sejam seus amigos chegados e seja agradável estar ali, você não tem muita liberdade para abrir o armário, abrir a geladeira. Você nem sempre tem certeza do que pode ou não pode fazer. O que é normal para

alguns é inaceitável para outros. Por melhor que seja a casa que você está visitando, ela não se compara ao lugar onde você habita. Lugares celestiais não foram feitos para serem visitados, mas para serem habitados. Você é um visitante da Terra e não um morador. Chegou o tempo de nos sentirmos à vontade nesses lugares celestiais. Fique descalço, coloque os pés sobre o sofá, pegue algo na geladeira, entenda que você está em um lugar que o seu Pai fez para você.

Se há um lugar que nós como crentes precisamos habitar, esse se chama esconderijo do Altíssimo. *“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.”* (Sl 91.1.) Os crentes não podem ser apenas visitantes do esconderijo do Altíssimo, eles precisam habitar. A palavra hebraica para habitar fala de permanecer, assentar, morar, fazer residência. Uma pessoa que mora nesse esconderijo recebe descanso, refrigério, renovo. Percebemos hoje, por onde temos ido, homens e mulheres de Deus cansados, sobrecarregados, desgastados pelo dia a dia, pela rotina de casa, família, ministério, trabalho. Pessoas que não têm mais tempo para parar, descansar no Senhor. Estão

atarefadas com o Reino, mas esquecidas do Rei.

Hoje em dia, as pessoas reclamam de cansaço e desânimo, mas não param neste lugar celestial para receberem renovo. Não há renovo sem espera. A Bíblia diz que aqueles que esperam no Senhor renovarão as suas forças. Esperar e descansar, o que nós precisamos fazer para receber o poder de Deus que nos renova. Imagine um copo que tivesse vida própria e estivesse dizendo: *“Eu sou um copo tão seco, tão sem-graça, sem água dentro de mim.”* Enquanto isso, bem ao lado dele está uma torneira aberta. Existem crentes que parecem esse copo. Reclamam da sua sequeidão e necessidade de renovo, mas não param no esconderijo do Altíssimo para recebê-lo. Esses crentes contam para o irmão ao lado: *“Rapaz, estou tão cansado e seco, preciso de um renovo!”* E o irmão do lado pode dizer: *“Que pena. E o que você vai fazer para mudar essa situação?”* Muitas vezes, a resposta é: *“Nada, só queria lhe contar que eu estou assim.”* Vemos crentes que apenas constataam fatos, mas não fazem nada para mudá-los.

Existem águas de descanso fluindo no esconderijo do Altíssimo. Mas se você não for até lá, essas

águas não fluirão em você. Você precisa ficar nesse lugar. Da mesma forma, de nada adiantaria o copo começar a se mover de um lado para o outro na pia. Se ele não parar debaixo da torneira, receberá apenas algumas gotas, mas nunca ficará cheio. Permita que essas águas venham sobre a sua vida. É tempo de renovo. Isso não é uma teoria ou uma poesia. O lugar terreno que você está agora pode se tornar o esconderijo do Altíssimo. Se há muito tempo você não para, pare agora mesmo e receba desse refrigério. Este renovo na sua vida depende do descanso que você faz. Deus não pode trabalhar em nós e em nossas circunstâncias se não estivermos descansando nEle. O descanso em nós funciona como uma “anestesia.” Deus é um bom cirurgião e a Bíblia diz que Ele opera em nossa vida:

*“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós [...] porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” (Ef 3.20; Fp 2.13, RC.)*

Mas como Deus vai operar o querer, o realizar e o infinitamente mais, se nós não descansamos nEle?

Imagine um médico querendo fazer uma operação em um paciente impaciente, que está andando de um lado para o outro. Seria bizarro pensar nesse médico correndo com o bisturi na mão, dizendo: *“Venha cá que eu preciso te operar!”* É necessário uma anestesia para que haja uma operação. Muitos de nós queremos ter uma vida mais santa e viver os propósitos de Deus para nós. Este querer não é nosso, foi Deus que operou. No entanto, muitas vezes não conseguimos realizar esse querer. Precisamos deixar o Deus que operou o querer também operar o realizar.

No esconderijo do Altíssimo, a sombra do Onipotente vai trazer descanso, anestesia, para você. Deixe-O fazer com você o mesmo que fez com Adão no jardim do Éden. Ele o colocou em sono profundo para tirar a costela da qual faria Eva. Enquanto você descansa, Deus traz à existência aquilo que você precisa. O Médico dos médicos também *“anestesiou”* Abraão (Gn 15.12). Nessa ocasião, Ele estava fazendo uma aliança com Abraão. Quando se fazia uma aliança, as duas partes matavam uma série de animais e os partiam ao meio. Depois, ambos passavam pelo meio dos animais, dizendo que, caso

quebrassem a aliança, aconteceria a eles o mesmo que aos animais. Mas naquele dia Deus colocou Abraão em sono profundo e ele viu uma coluna de fogo passando pelo meio dos animais. Deus estava dizendo que naquela aliança Abraão só teria que descansar enquanto Ele fazia todo o trabalho. Sem o descanso, Deus não pode trabalhar. Deus só trabalha para um tipo de pessoa, aquele que nele espera (Is 64.4). Se você não arrumar espaço para descansar, Deus não terá espaço para trabalhar. Se você não arruma tempo para descansar no Senhor, você pode estar fazendo o trabalho sozinho, apenas na força do seu braço. Como você sabe se é você ou Deus que está trabalhando por sua vida? Você está cansado? Anda preocupado? Pensa o tempo todo em fórmulas para resolver seus problemas? Parece estar no mesmo lugar sempre, em algumas áreas da sua vida? A reclamação está sempre em seus lábios? Está sem ânimo? Estressado? Se a resposta for sim, você não está descansando no Senhor e está trabalhando sem a ação dele.

Quando oramos precisamos entender que estamos fazendo uma entrega do nosso problema a Deus. A oração apresenta nosso problema diante

dele: *“Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças.”* (Fl 4.6.) Quando oramos estamos colocando situações diante de Deus e acreditamos que, agora que essas situações estão diante Dele, não somos nós que teremos que lidar com elas. Agora, portanto, o que era alvo das nossas preocupações não é mais, pois por intermédio das orações que fazemos colocamos as situações diante de Deus e é Ele quem vai resolver.

Se o seu carro pifar e você levá-lo ao mecânico não irá se preocupar com o conserto, pois sabe que agora não é mais problema seu e sim do mecânico que está com o seu carro quebrado diante dele. A preocupação na verdade é uma tentativa de tentar consertar o *“carro quebrado”* da nossa vida do nosso jeito. Nunca tire o seu problema da frente do Deus capaz de fazer qualquer conserto. Após ter orado e apresentado a situação, certifique-se de estar descansando, dando ação de graças, enquanto a situação está no controle do Senhor.

Quando Deus vai trabalhar Ele espera outra postura nossa. O rei Josafá diria um sim bem alto a essa

frase. Lembra da história? Um exército muito mais numeroso do que Israel vinha contra ele e eles tiveram medo e buscaram ao Senhor. Enquanto buscavam, Deus disse:

*“Nesta peleja, não tereis de pelejar; parai, estai em pé e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais, nem vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco.”* (2Cr 20.17- RC.)

Uma ordem parecida com aquela que Deus inspirou Moisés a dizer: *“O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis.”* (Êx 14.14.)

Parar, se calar, não temer, não se assustar, pois Deus iria trabalhar. Deus exige condições de trabalho adequadas. O barulho da murmuração e perturbação humanas atrapalha Deus, mas Ele gosta do som do louvor. Por isso, o exército de Josafá teve como linha de frente, cantores e instrumentistas, dizendo: *“Louvai ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre.”* (2Cr 20.21b.) Se você já viu filmes de guerra, sabe que as primeiras pessoas a morrer são da linha de frente do exército. Eles não tinham lanças ou espadas, mas vozes e harpas para adorarem ao Senhor. Quando o louvor vai à frente



da sua vida, o que lhe espera não é a sua morte, mas a de seus inimigos. Deus só trabalha para aqueles que nEle descansam. Por isso, se entregue a Deus em oração, agradeça ao Senhor porque Ele está operando e assim você estará habitando no esconderijo do Altíssimo.

Enquanto o povo de Israel descansava, o inimigo sequer chegou até eles. Essa é justamente a ideia de esconderijo. Não ser encontrado por aqueles que querem destruí-lo. Esconderijo nos dá a ideia de lugar secreto, no original.<sup>2</sup> No esconderijo do Altíssimo, só duas pessoas sabem onde você está: você e Deus.

Se você já brincou de pique-esconde você irá nos entender. A graça dessa brincadeira não é fugir do lugar, mas sim procurar um esconderijo onde você vai estar presente, mas ausente daquele que procura. A ideia é você estar lá, mas não estar para aquela pessoa. A diversão era ver a pessoa passando e você escondido e rindo, pois ela não conseguiu enxergá-lo.

Quando vamos ao esconderijo do Altíssimo, nós não deixamos de estar presentes às situações do dia a dia, mas em espírito estamos ausentes, guar-

dados debaixo do poder de Deus. A adversidade, a fraqueza, os problemas, não vão nos encontrar nesse lugar. E escondidos nós vamos rir, pois no esconderijo do Altíssimo, estamos invisíveis e inalcançáveis! Glória a Deus! Meu amado irmão, esconda-se. Não fique tão próximo das adversidades que possam tocar em você. Você pode até estar no problema, mas não deixe o problema estar em você. No lugar oculto em Deus, nosso coração está guardado e recebemos o renovo. Esta proteção, descanso e renovo estabelecem algo fundamental para a nossa vida cristã: paz. Sem a paz, não ouvimos Deus, não enxergamos suas ações e podemos nos perder do propósito que Ele tem para nós. Por onde temos ido, ministrando a Palavra aos crentes, percebemos pessoas aflitas, angustiadas, confusas, pedindo que oremos por situações difíceis que elas estão passando. Nesses momentos percebemos Deus nos dirigindo, antes de orar pelas situações, a orar pedindo que a paz flua no interior dessas pessoas.

Deus não é Deus de confusão e sim de paz. Um dos seus nomes é Jeová-Shalom, o Senhor é a nossa paz. Isso significa que a essência de Deus é paz. Portanto, sua operação, seu falar andaram sempre em

coerência à sua essência. Não é em meio à confusão, preocupação, ansiedade que Deus falará. A voz de Deus vem logo após a paz por Ele ministrada aos nossos corações. O Senhor não estava na ventania, nem no terremoto. O Senhor não estava no fogo, mas numa brisa tranquila e suave a voz veio a Elias (1Rs 19.11-12). O que estamos querendo dizer não é que Deus vai esperar a situação ficar em paz para falar com você. Mas sim que, no meio dessa situação, a paz domine o seu coração para que Ele possa dirigir sua vida. Permita que a paz seja o árbitro no seu coração. *“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.”* (Cl 3.15.)

Perceba o que esse versículo diz a respeito da paz. Ele a chama de árbitro. Algumas versões colocam a expressão domine. Alguém que é arbitro, juiz é alguém que tem autoridade para decidir. Em um tribunal, todos expõem seus pontos de vista, mas no final das contas quem toma a decisão é o juiz. Na sua vida, você sempre terá motivos para tomar ou não uma decisão, mas quem deve dar a palavra final é a paz. Em um campo de futebol, um árbitro adverte com um cartão amarelo o comportamento

indisciplinado de algum jogador. Se o mesmo persiste na indisciplina o árbitro pode expulsá-lo dando cartão vermelho. A paz precisa ser o árbitro que decide o que fica e o que não pode ficar no nosso coração. *“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”* (Fp 4.7.)

Quando a paz exerce sua função de árbitro, ela acaba sendo a guardiã do nosso coração e da nossa mente. Certos sentimentos não serão permitidos pela paz. Ela ficará na porta do nosso coração funcionando como um porteiro, dizendo: *“Medo, você não é bem-vindo aqui, se você entrar, eu terei que te expulsar!”* Como crentes, precisamos permitir que a paz encha os nossos corações e assim exerça o papel de árbitro. Pois, se ela não tiver autoridade, outro assumirá o seu lugar. Se o medo entrar, ele vai querer ser o árbitro e se você permitir, ele é quem vai tomar as decisões e expulsar a paz.

Quando o medo expulsa a paz, todas as nossas atitudes começam a basear-se no medo. Assim, como uma pessoa coloca óculos escuros e passa a ver por meio da lente mais escura, passamos a olhar as situações pelos *“óculos”* do medo. E a *“lente”* do

medo não enxerga as verdades da Palavra de Deus com a cor que elas possuem. A visão do medo vê o que é positivo de forma negativa. Enxerga a dor em vez da cura, a morte e não a vida, tristeza e não alegria e a partir dessa perspectiva projeta suas atitudes. Com isso, tudo que faz é carregado de pessimismo, ansiedade e preocupação.

Na ótica do medo a pessoa já entra nas batalhas da vida derrotada, pois não consegue ter uma visão de fé a respeito do que Deus pode fazer na situação. A vitória que vence o mundo não é o medo, mas a nossa fé (1Jo 5.4). Várias vezes, Jesus disse às pessoas que queriam um milagre: *“Não temas, crê somente.”* O Senhor estava ensinando que se o medo estivesse no controle a fé não poderia agir e assim o milagre não seria liberado. Pois, os enfermos que ao Mestre se chegavam eram curados por intermédio da fé. Por isso, que ao ministrar cura o Senhor dizia: *“Vai, a tua fé te salvou.”*

O medo nada mais é que uma fé ao contrário. Em vez de crer em Deus, acredita mais no problema ou na situação. O evangelista Reinhard Bonke descreve a natureza do medo assim: *“A essência do medo é ter de enfrentar alguma coisa maior do que*

*nós mesmos. Qualquer coisa que vemos como sendo maior que tudo, ou superior, é aí que estará o nosso temor.”*

Se alguém acha que o problema financeiro é maior do que suas condições pode ficar atemorizado. Se uma pessoa acredita que a dor será maior do que ela pode suportar ela temerá a dor. O que é mais triste nessa postura é o fato que nós recebemos da forma que cremos. Jesus disse: *“Seja feito conforme a tua fé.”* (Mt 8.13.) Isso funciona tanto para receber milagres por meio da fé como para receber derrotas a partir do medo. *“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento.”* (1 Jo 4.18.) O medo produz. A versão Revista e Corrigida desse texto diz que *“o medo traz consigo sua pena”*. Aquilo que tememos pode vir sobre nossa vida. O medo que vem ao nosso coração quando é assumido pelas nossas ações traz tormentos e penas de acordo com a natureza deles. Se pensamentos de medo vêm à mente, não deixe que eles governem suas atitudes. Mesmo que o medo tente paralisar você, continue avançando apesar dele. Não temas, creia somente, pois nada neste mundo é maior do que

o seu Deus: *“Maior é o que está em vós do que o que está no mundo.”* (1Jo 4.4b.) A essência do medo é ter de enfrentar alguma coisa maior do que você, mas a essência da fé é acreditar que não existe nada maior do que o Deus que você crê.

A *“lente”* do medo não apenas muda o aspecto das coisas, mas parece ampliar o problema. Se você já viu alguém com medo sabe que essa afirmação é verdade. A pessoa pode ter visto uma lagartixa, mas se ela tem medo vai descrever a lagartixa com um aspecto de um jacaré! A barata pode ser pequena, mas aos olhos de quem tem medo é descrita como enorme! Dê uma olhada pelos óculos de medo dos espias que descreveram a impressão dos gigantes e comprove: *“Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos e assim também éramos aos seus olhos.”* (Nm 13.33.)

Os gigantes foram tão ampliados que eles foram diminuídos ao tamanho de um gafanhoto. Tome cuidado, o medo exagera demais problemas simples e rouba a paz que você tem. Maximizar os gigantes e não ver a conquista da terra como algo possível fez uma geração morrer no deserto sem

entrar na Terra Prometida. Permita-me repetir: você terá resultados de acordo com seu medo. As conquistas das terras que Deus lhe prometeu podem ser comprometidas pelo medo que você permitir entrar no seu coração. A responsabilidade pela permanência do medo e da saída da paz é sua. Josué e Calebe, por exemplo, escolheram enxergar diferente: *“Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo desta terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco; não os temais.”* (Nm 14.9.) Esses homens não escolheram olhar pela *“lente”* do medo, mas pela *“ótica”* da fé. Eles chamaram os gigantes de pão. Algo pequeno o suficiente para se colocar na mão e devorar! Mas eles também disseram: *“O Senhor é conosco.”* Ou seja, os gigantes são pequenos como pão, pois temos o Senhor conosco. Se o medo aumenta o problema e diminui você, a fé engrandece ao Senhor e diminui o problema.

O Senhor é a nossa paz. Se a nossa fé está nEle, então estamos em paz sabendo que nenhum inimigo é capaz de guerrear contra a nossa paz. É por isso que quem está no esconderijo do Altíssimo, lugar de descanso onde está a paz, pode ficar tranquilo.



Pois sabe que mil podem cair ao seu lado, dez mil a sua direita, mas ele não será atingido (Sl 91.7). Não abra mão da sua paz que é fruto de sua confiança em Deus. Maximize seu Deus e não seu problema e terá a paz dominando seu coração e suas atitudes.

Depois que a paz for estabelecida mesmo que o medo ou a perturbação queira se estabelecer de novo, não aceite esforce-se em se manter em paz. A Bíblia nos exorta a nos esforçarmos para mantermos a paz. *“Esforcem-se pela manutenção da shalom [paz] com todos.”* (Hb 12.14, NT Judaico.) A expressão aqui indica esforço, suor, busca, desejo. A Palavra ainda diz: *“Aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la.”* (1Pe 3.11). Nesse texto, a palavra *“empenhar por alcançar”*, no original, quer dizer correr atrás.<sup>3</sup> Você está correndo atrás de ter paz na sua vida? Porque muitos cristãos hoje, não somente não se esforçam para ter paz, como parecem estar correndo para o lado oposto, o da perturbação. Jesus disse: *“Não se turbe o vosso coração.”* (Jo 14.1.) Mas muitos não pensam duas vezes antes de falar mal de alguém, de murmurar. Pode estar tudo bem, mas logo começa a falar mal de algo ou de alguém, ou implicar com o marido,

ou com a esposa, por causa de uma questão tão pequena dentro de casa. Assim, traz perturbação ao seu coração. Outros, ao menor sinal de algum problema na sua vida, já deixam a preocupação, a raiva permear os seus pensamentos e suas palavras. Nesses momentos, amado leitor, diga em alta voz: *“Eu estou em paz! Vou permanecer em paz! Vou louvar ao Senhor porque Ele está no controle!”* Esforce-se para se manter em paz. Se você perceber que a paz está perdendo o domínio dentro de você, em oração, corra para o esconderijo do Altíssimo e receba o descanso que traz paz. Aquiete-se para saber que Ele é Deus (Sl 46.10a). Pois na paz existe revelação de Deus. Em oração, nós entramos no esconderijo do Altíssimo. Mas para permanecermos no descanso e na paz que recebemos nesse lugar celestial, não precisamos orar 24 horas por dia. Precisamos, sim, orar constantemente, mas necessitamos também de tomar atitudes e falar de acordo com as convicções recebidas no esconderijo do Altíssimo.

Quando oramos e entramos nesse lugar celestial, recebemos uma convicção, uma fé, uma paz sobrenatural da operação de Deus nas nossas vidas e em nossas circunstâncias. Alguém que experimen-

tou isso foi um grande homem de Deus chamado Smith Wigglesworth. Certa vez, ele foi orar por uma jovem que, sem explicação, apresentou um quadro de loucura. Havia sete semanas que a jovem agia de maneira selvagem e lunática, sem permitir que seu marido tivesse sequer uma noite de sono. Quando Smith se deparou com esse quadro, disse:

*“Alguma coisa tinha que ser feita, não importa o que fosse. Então, com toda a minha fé, eu comecei a penetrar os céus, e logo eu estava fora daquela casa. Eu vou te dizer, eu nunca vi um homem receber nada de Deus orando na terra. Se você quer receber algo de Deus, você terá que orar para dentro do céu, pois está tudo lá. Se você está vivendo no reino terreno e espera coisas do céu, elas nunca virão. Então, como eu vi na presença de Deus as limitações da minha fé, outra fé veio. Uma fé que não podia ser negada, uma fé que pegou a promessa, uma fé que acreditava na Palavra de Deus. E, daquela presença, eu voltei à terra, mas não como o mesmo homem. Deus me deu uma fé que podia sacudir o inferno e qualquer outra coisa. Então eu disse: ‘Saia dela, no nome de Jesus!’ Ela rolou e adormeceu, e acordou 14 horas depois, perfeitamente sã e perfeitamente restaurada.”*

Quando andamos e confessamos de acordo com a convicção recebida num lugar celestial, o impossível se torna possível. Uma palavra eterna dita num lugar celestial pode mudar qualquer circunstância terrena. No esconderijo do Altíssimo, recebemos descanso, renovo e convicções que nos trazem paz. Se permanecermos nesse lugar, o ambiente dele vai exercer em nós uma influência que transformará a nossa história.





# NOTAS:

1-STRONG, James. Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil. 2005. In: Biblioteca Digital da Bíblia para sistema operacional Windows.

2- WIGGLESWORTH, Smith. Faith that prevails. p.3. Disponível em: [www.evangelos.org](http://www.evangelos.org)

Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje, como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.

## **MINISTÉRIO VENTO NO FOGO**

O Ministério Vento no Fogo é interdenominacional e funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sobre as palavras proferidas.

Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja entre no site [www.ventonofogo.com](http://www.ventonofogo.com) ou pelo e-mail [contato@ventonofogo.com](mailto:contato@ventonofogo.com) ou ainda pelos telefones: (31) 8438-1952 / 9105-4252.